

São Leopoldo, 25 de março de 2025 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, empresa que criou a 3ª geração de pistolas e maior fabricante de revólveres do mundo, apresenta seus resultados do 4º trimestre e exercício de 2024 (4T24 e 2024). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem aos mesmos períodos de 2023, exceto onde indicado de forma diferente.



RESULTADOS • 4T24/2024

Com receita de R\$ 455,2 milhões,
Taurus registra margem bruta de 36,2% no 4T24

Destaques do exercício de 2024

**RECEITA
LÍQUIDA:**

R\$ 1.672,7 milhões

**LUCRO
BRUTO:**

R\$ 582,4 milhões
Margem bruta 34,9%

**EBITDA
AJUSTADO:**

R\$ 250,7 milhões
Margem EBITDA ajustado 15,0%

**LUCRO
LÍQUIDO:**

R\$ 76,6 milhões

ESG

A Taurus lançou seu
**2º Relatório de
Sustentabilidade.**

[Clique aqui para acessar.](#)





Principais Indicadores

R\$ milhões	2024x2023			4T24x4T23		
	2024	2023	Var. %	4T24	4T23	Var. %
Receita operacional líquida	1.672,7	1.781,9	-6,1%	455,2	419,1	8,6%
Mercado interno	296,9	297,6	-0,2%	76,8	67,4	13,9%
Mercado externo	1.375,8	1.484,3	-7,3%	378,4	351,7	7,6%
CPV	-1.090,3	-1.150,7	-5,2%	-290,4	-300,9	-3,5%
Lucro bruto	582,4	631,2	-7,7%	164,8	118,1	39,5%
Margem bruta (%)	34,8%	35,4%	-0,6 p.p.	36,2%	28,2%	8,0 p.p.
Despesas operacionais	-373,5	-412,5	-9,5%	-86,2	-90,1	-4,3%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	209,0	218,7	-4,4%	78,6	28,0	180,7%
Resultado financeiro líquido	-130,0	-10,0	1200,0%	-45,6	7,9	-
IR e Contribuição Social	-2,4	-55,9	-95,7%	7,5	6,1	23,0%
Resultado líquido das operações continuadas	76,6	152,8	-49,9%	40,5	42,0	-3,6%
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	0,5	-
Resultado líquido	76,6	152,8	-49,9%	40,5	42,5	-4,7%
Ebitda ajustado*	250,7	256,9	-2,4%	89,6	39,1	129,2%
Margem Ebitda ajustado*	15,0%	14,4%	0,6 p.p.	19,7%	9,3%	10,4 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	457,7	324,6	41,0%	457,7	324,6	41,0%

* O Ebitda (ou Lajida) ajustado desconsidera o resultado da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas, além das despesas incorridas com o apoio prestado à sociedade por ocasião das enchentes no Rio Grande do Sul. Esse indicador não é utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda Ajustado" deste relatório.



DESENVOLVIMENTO
DE PESSOASTECNOLOGIA
E INOVAÇÃOAMBIENTE
COLABORATIVO

RESULTADOS 4T24/2024

Mensagem da Administração

O ano de 2024 foi desafiador até o seu final, com destaque para o 4T24, que foi o nosso melhor resultado do ano. Tivemos no último trimestre do ano forte desempenho operacional, resultado do acerto de nossa estratégia de atuação frente às condições mais retraídas do mercado de armas. Esse desempenho demonstra nossa solidez e a robustez de nosso planejamento. Nossa resposta a esse cenário de mercado foi a adoção de uma política de austeridade em termos de custos e despesas, além de detalhada gestão tributária, sem abrir mão do compromisso com a inovação e o desenvolvimento de novos produtos, que responderam por 20% de nossa receita do ano, e a contínua busca por oportunidades de mercado. Avaliando o desempenho dos últimos cinco trimestres, a partir do 4T23, alcançamos no 4T24 a maior receita, o maior lucro e margem bruta, a menor despesa operacional e, conseqüentemente, o maior Ebitda ajustado e sua margem. Esse resultado operacional do 4T24, com margem bruta de 36,2% e margem Ebitda ajustado de 19,7%, manteve a Taurus na liderança em termos de rentabilidade operacional frente às empresas do setor que divulgam seus resultados por serem, também, empresas de capital aberto. No mesmo período, a Ruger teve margem bruta de 22,8% e margem Ebitda de 11,7%, enquanto a S&W apresentou no último trimestre divulgado, de novembro/2024 a janeiro/2025, margem bruta de 24,1% e margem Ebitda de 11,5%. Isso não é um fato isolado, vem se repetindo continuamente e tende a se manter no futuro, pois temos uma estrutura operacional moderna e eficiente, com custos diferenciados.

Entendemos ser importante reforçar a marca Taurus Armas S.A., pois somos a maior empresa de armas do Brasil e estamos entre as maiores do mundo, com amplo portfólio de soluções para o setor. Alguns aspectos reforçam a relevância da Taurus no seu setor a nível mundial. Possuímos três unidades de produção em locais estratégicos – Brasil, Estados Unidos e a JV na Índia –, e temos, também, um MoU não vinculante em andamento com a Scopa, que representa a possibilidade de vir a termos uma operação na Arábia Saudita. Além disso, contamos com ativos de alta qualidade (fábrica de capacete e terreno da antiga fábrica em Porto Alegre/RS); mantemos parcerias com universidades, evidenciando nossa dedicação à pesquisa & desenvolvimento; e temos o compromisso com o meio ambiente, o social e a governança (ESG).

No acumulado do ano, reduzimos nosso custo e as despesas operacionais, o que proporcionou maior diluição das despesas em relação à receita, mesmo com a inflação e a alta do dólar frente ao real em 2024, que impacta nossos custos e despesas na unidade norte-americana. Também no comparativo do acumulado de 12 meses, a Taurus segue com a maior rentabilidade operacional em relação a seus pares estrangeiros, apresentando margem bruta de 34,8% (Ruger com 21,4% e S&W com 21,4%) e margem Ebitda ajustado de 15,0% (Ruger com 10,3% e S&W com 11,5%).

Estamos orgulhosos em apresentar os resultados do ano, que mostram a resiliência da Taurus às flutuações do nosso mercado. No decorrer de 2024, conseguimos entregar várias realizações. Atingimos nossas metas para o ano; reduzimos nossos estoques de produtos nos distribuidores; nosso CITE segue como uma força essencial na Companhia; continuamos investindo fortemente em pesquisa & desenvolvimento, inclusive mantendo as parcerias com universidades; colocamos no mercado 16 novos produtos nos EUA e 14 no Brasil, incluindo modelos com o calibre exclusivo .38 TPC; além de realizar o importante lançamento da pistola GX2, vendida para os distribuidores em dezembro de modo a estar disponível simultaneamente para os consumidores brasileiros e norte-americanos a partir do dia 2 de janeiro de 2025. Ao mesmo tempo, encerramos o ano com reservas de lucros da ordem de R\$ 536,7 milhões e retornamos aos acionistas no decorrer de 2024, R\$ 42,7 milhões representados pelo pagamento de R\$ 38,3 milhões de dividendos e R\$ 4,4 milhões utilizados na recompra de 319 mil ações preferenciais.

Entre as realizações de 2024, podemos destacar o início da operação da JV na Índia, contribuindo de forma positiva para os números da Companhia. Foi também em 2024 que a unidade da JD Taurus, iniciou suas vendas no mercado civil e por meio de participação em licitações locais. O mercado civil indiano tem grande potencial, considerando que o país é o mais populoso do mundo, com 1,4 bilhão de habitantes, conta com uma classe média crescente e o mercado consumidor que mais cresce em termos internacionais. O potencial no segmento de defesa também é amplo, uma vez que a Índia tem efetivo de segurança pública, entre policiais e forças armadas, de cerca de 3,7 milhões, além de em torno de 7 milhões de seguranças privados, em um serviço de crescente demanda no país.

Para 2025, de acordo com o cronograma estabelecido para a operação da Índia, estão previstos os lançamentos de novos modelos de armas voltados para o mercado civil, onde já somos líder no mercado. Estamos também participando de licitações no país, que devem ser concluídas no decorrer de 2025 e representam potencial de venda de 18 mil pistolas e 11 mil fuzis/armas longas, além



da megalicitação de 425 mil fuzis em andamento. No longo processo que envolve essa que é a maior licitação de fuzis já realizada no mundo, passamos em dezembro com sucesso na última etapa dos testes de performance realizada em condições adversas de extremo frio na região de montanhas ao norte da Índia. O relatório final dos testes elaborado pelo comitê da licitação está previsto para ser divulgado no final do 2T25, quando, então, terá início a fase comercial do processo.

Por outro lado, aqui no Brasil, evoluímos no projeto da Taurus Shooting Academy em 2024. Estamos em estágio avançado com a obra do complexo, representado por uma estrutura moderna que incluirá quatro linhas de tiro de 100 metros e oito linhas de tiro de 50 metros, todas cobertas, sala de treinamento e espaço para reuniões.

Avançamos também em termos de otimização de processos de gestão com a implantação do SAP na Taurus USA. Foram 11 meses de trabalho intenso, com o



empenho de mais de 60 colaboradores no Brasil e nos EUA, que exigiu a parada programada nas atividades de produção naquele país durante os primeiros quinze dias do ano de 2025, e teve seu “go-live” ainda em janeiro/25.

Mais uma realização do ano foi a divulgação do nosso 2º Relatório de Sustentabilidade, destacando importantes conquistas realizadas, como a implantação do sistema de reuso de água, o envio de 98,5% dos resíduos para reaproveitamento ou tratamento e os avanços tecnológicos no uso de materiais, como o grafeno e pesquisas com o nióbio. Também apresentamos os compromissos da Taurus com a sociedade em termos ambientais, sociais e de governança, que estão resumidos no item “ESG” ao final deste relatório. Convido todos a conhecer mais sobre nossas práticas ESG, acessando o [Relatório de Sustentabilidade da Taurus clicando aqui](#).

Com relação às condições do mercado, a leve alta da demanda esperada para o último trimestre de 2024 no mercado doméstico não se confirmou, de modo que o ano se encerrou com baixo volume de vendas, com o mercado bastante estagnado. Seguimos buscando oportunidades, lançando produtos, participando de eventos do setor e promovendo ações de marketing. O lançamento dos modelos com o nosso calibre exclusivo .38 TPC foi muito bem recebido pelo consumidor, de modo que as pistolas com esse calibre já atingiu 56% do total de pistolas registradas no Sistema Nacional de Armas (SINARM). No Brasil, além do mercado civil, atendemos forças policiais e militares, como na licitação internacional da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para 37 mil pistolas TS9, na qual apresentamos o melhor preço. Em novembro, a Taurus apresentou o certificado dos testes da Norma Senasp da licitação, o qual foi homologado no final de dezembro/24. Atualmente, estamos na fase de assinatura da Ata de Registro de Preço.

Nossa perspectiva para 2025 é de um ano com leve crescimento frente ao verificado em 2024. No mercado norte-americano, a expectativa é que a demanda apresente tendência moderada de alta, inclusive considerando o novo governo que tomou posse em janeiro. O Presidente Donald Trump tem posição claramente a favor do direito do cidadão possuir e adquirir armas de uso pessoal e tem como base de sua proposta de governo a adoção de política desenvolvimentista, visando o crescimento do nível de atividade econômica. Temos uma estrutura completa e realinhada na área comercial nos EUA, contando atualmente, além de nossos distribuidores, também com a venda direta para as grandes redes de lojas do setor, para os “condomínios de compra”, formados por grupos de lojas menores que se juntam para comprar diretamente da Taurus, e por nossos representantes comerciais. Começamos o ano com o nível de estoques baixo na cadeia de vendas, o que deve impulsionar os pedidos por parte dos principais clientes. Além disso, os lançamentos, como a GX2, GX4 e o 22TUC, continuam a gerar entusiasmo do consumidor em relação à marca Taurus nos EUA.

No Brasil, não há indicações de significativa mudança de cenário no mercado, que deve apresentar ligeira alta da demanda em 2025, levando em conta, inclusive, o alto patamar das taxas de juros e a inflação prevista para o ano, acima da registrada em 2024. Uma possibilidade que se abre é a retomada da demanda de armas de uso restrito por parte das pessoas autorizadas, conforme regulamentado pela portaria publicada em 29/11/2024.



DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

AMBIENTE
COLABORATIVO



RESULTADOS 4T24/2024

Continuamos firmes com nossos planos para reforçar, cada vez mais, a posição da Taurus como empresa de destaque mundial no setor. As obras do novo prédio do Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/Estados Unidos – CITE estão em andamento. Como temos o P&D como alicerce de nossa estratégia, de modo a proporcionar eficiência e a oferta de produtos com inovação, tecnologia e qualidade a preços competitivos, estamos criando instalações com estrutura completa e moderna para a realização de pesquisas, testes e desenvolvimento de processos e produtos. O investimento está sendo financiado, em sua maior parte, pela linha de crédito da Taurus com a Finep.

Adicionalmente, estamos trabalhando em novas vias de crescimento para a Taurus, como o projeto estratégico de ampliação de nosso portfólio de produtos voltados para o segmento militar, conforme apresentamos em nossa reunião Apimec, aberta para todos os interessados, realizada em dezembro na loja AMTT, em São Paulo. O plano é ter um portfólio militar completo, com submetralhadoras e metralhadoras até o calibre .50mm. Para tal, consideramos a criação de uma nova unidade de negócios que pode ter estrutura interna na fábrica do Brasil e/ou envolver a realização de M&A. Estamos avançando nos estudos de uma possível operação com uma empresa na Turquia, fruto da visita que fiz a esse país no segundo semestre do ano passado, acompanhado dos diretores de Engenharia e Novos Negócios. Pretendemos concluir esses estudos muito em breve.

Ao mesmo tempo, e em linha com nosso planejamento de crescimento dos negócios e maior internacionalização, o processo iniciado ainda no segundo semestre de 2023, a partir do “MoU” e “Term sheet” assinados com a Scopa Military Industries na Arábia Saudita, visando a possível instalação de uma operação industrial nesse país, está evoluindo. É um processo mais lento do que costuma ocorrer com empresas de outros setores, já que no setor de armamentos envolve negociações também com órgãos do governo. Nesse sentido, o projeto da criação da joint venture foi apresentado às autoridades sauditas. Continuamos trabalhando para que mais essa expansão internacional da Taurus venha a se concretizar. Estamos atentos para as oportunidades e os desafios em 2025. Contamos com a solidez operacional e financeira da Taurus e com nossa estratégia, que nos permite avançar com consistência, eficiência e resiliência. Agradecemos o apoio de nossos acionistas, de nosso Conselho de Administração, de nossos colaboradores, assim como de parceiros e clientes, essenciais em todas as conquistas que alcançamos.

Salésio Nuhs

CEO Global



Desempenho Operacional

Mercado

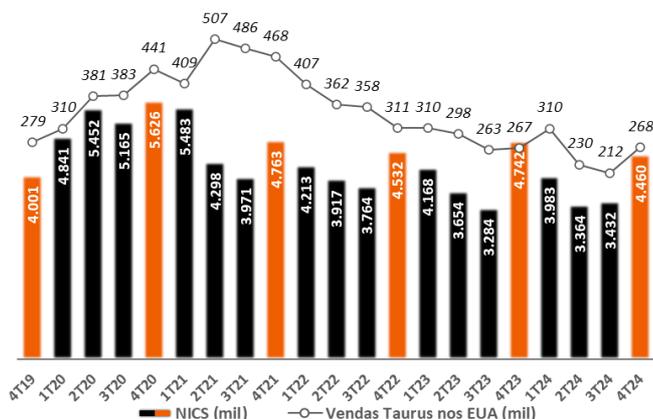
O indicador de desempenho do mercado de armas nos EUA, Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), que representa o número de pessoas que têm intenção de adquirir uma arma nesse país, atingiu 4,5 milhões no 4T24, totalizando no ano 15,2 milhões. Comparando com os mesmos períodos do ano anterior, verificou-se redução de 5,9% em relação ao 4T23 e de 3,8% no ano. A evolução indica que, ainda que 2024 não tenha sido um exercício especialmente favorável para o setor, confirmou as expectativas de crescimento da demanda frente ao observado no pré-pandemia. Considerando o Adjusted NICS do 4T19, o desempenho do 4T24 mostra aumento de 11,5%, enquanto o resultado acumulado no ano de 2024 foi 15,5% acima daquele registrado nos doze meses 2019 e o segundo maior desde 2000, quando esse indicador começou a ser apurado.

No último trimestre do ano, o mercado norte-americano tem um período de sazonalidade em razão da Black Friday, Natal e período de caça no país, com as vendas tendência a serem superiores frente ao trimestre imediatamente anterior, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo, à esquerda. Esse movimento se repetiu no final de 2024, com as vendas da Taurus nos EUA acompanhando a tendência de crescimento do mercado em geral frente ao trimestre imediatamente anterior.

Adjusted NICS – Intenção de compra de armas nos EUA - (mil consultas)

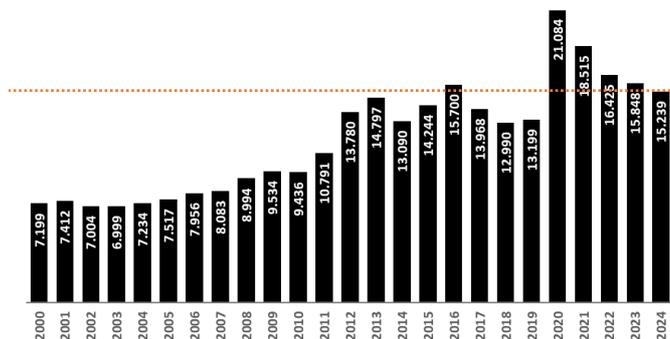
Adjusted NICS e vendas Taurus nos EUA

Trimestral



Adjusted NICS – série histórica

Anual



A posse do Presidente Donald Trump em janeiro de 2025 traz consigo a adoção de uma política econômica voltada para o crescimento. O combate à inflação é apontado como prioridade e a meta é aumentar o nível de atividade econômica, com incentivo ao consumo interno e investimentos. Esse direcionamento pode se mostrar positivo para o mercado de armas. Em janeiro de 2025, o Adjusted NICS apresentou incremento de aproximadamente 1% em relação ao mesmo período de 2024.

O mercado brasileiro em 2024 não mostrou reação significativa após a definição dos aspectos regulamentares do setor. A publicação de portarias, normas e suas atualizações após a publicação do Decreto 11.615/23 ao final de julho de 2023, que revogou o Decreto anterior de 1º de janeiro do mesmo ano, foram concluídas apenas em meados de 2024 e, ainda, todas as etapas do processo referente à atual legislação têm sido morosas. Também o poder de compra da população local, pressionado pela alta da inflação, pressiona o mercado. A demanda no mercado local, portanto, seguiu retraída durante todo o exercício.

Produção e vendas

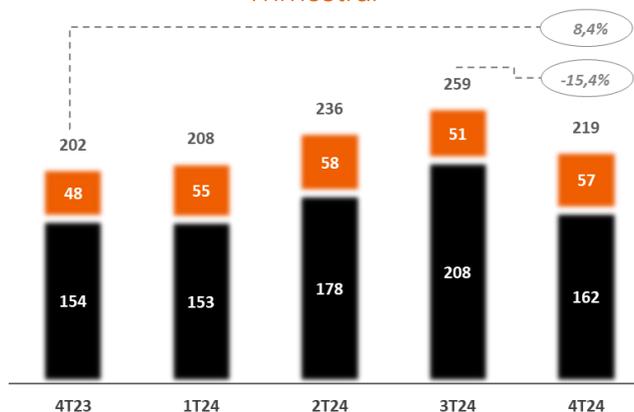
No 4T24, a Taurus produziu 219 mil armas em suas unidades industriais do Brasil e dos EUA, totalizando 922 mil unidades no ano de 2024. O volume anual representa redução de 23,9% frente ao registrado em 2023. O volume acompanhou o atual perfil do mercado, inclusive considerando o modelo adotado pela cadeia de vendas nos EUA de trabalhar com maior giro de estoques face ao aumento da inflação nesse país. Ao mesmo tempo, nos últimos trimestres a Companhia atuou no sentido de reduzir seus estoques de produtos acabados.



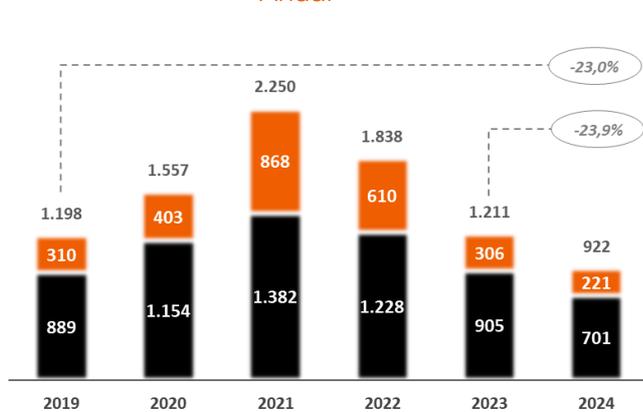
RESULTADOS 4T24/2024

Produção de armas Taurus (mil unidades)

Trimestral



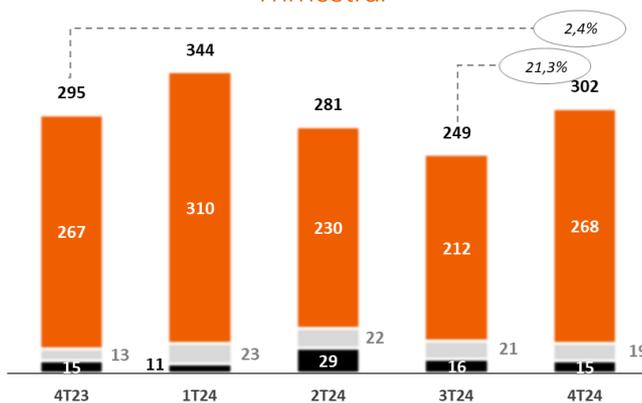
Anual



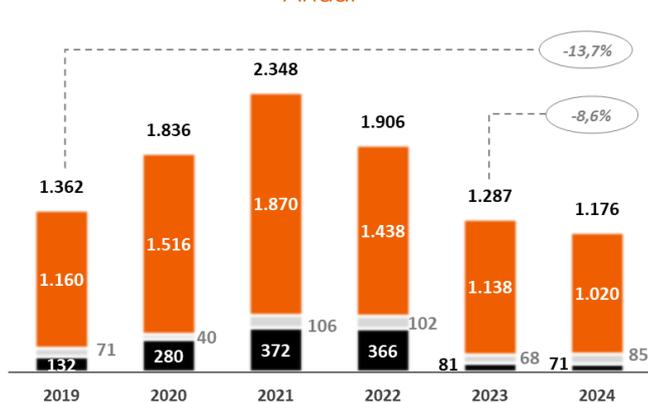
■ Produção Brasil ■ Produção EUA

Volume de vendas de armas Taurus (mil unidades)

Trimestral



Anual



■ Brasil ■ Exportação demais países ■ EUA

Em termos de volume de vendas, foram comercializadas 302 mil unidades no 4T24, somando 1.176 mil em 2024. O número de unidades vendidas representa aumento de 2,4%, considerando o último trimestre de 2024 frente a igual período do ano anterior, refletindo as maiores vendas nos EUA (+0,4%) e nas exportações para outros países (+46,2%), enquanto no mercado doméstico as vendas se mantiveram estáveis. Na evolução do volume de vendas da Taurus do 4T24 em relação ao 3T24, a alta foi de 21,3% em função das maiores vendas realizadas no mercado norte-americano (+ 26,4%), o que compensou a redução do volume vendido no Brasil (-6,3%) e nos demais países para onde a Companhia exporta seus produtos (-9,5%). Esse desempenho está alinhado com a maior demanda por armas no mercado norte-americano no último trimestre do ano, por motivos sazonais, conforme comentado anteriormente.

No acumulado do ano, o volume de vendas em 2024 foi de 1.176 mil armas, 8,6% abaixo do verificado em 2023. Foi verificado aumento das exportações para outros países de 25,0%, o que compensou parcialmente as menores vendas nos EUA e no Brasil em razão das condições de mercado. Nos EUA, de acordo com o Adjusted NICS, o número de consultas visando a aquisição de armas teve redução de 3,8% em 2024 frente a 2023. Ainda que o número total de unidades vendidas pela Taurus nesse país também tenha apresentado recuo no período, a Companhia aproveitou oportunidades de mercado para ganhar *market share* em alguns segmentos, a partir de diversos lançamentos realizados no decorrer do ano. Foram 14 lançamentos no Brasil e, no mercado norte-americano, 16 lançamentos em 2024, com as marcas Taurus, Rossi e Heritage.

Com a marca Heritage, a Companhia ampliou sua oferta de produtos na categoria de armas longas, lançando um rifle de ferrolho e dois modelos de *shotguns*. A Rossi expandiu seu portfólio com o rifle R95 para vários novos calibres e introduziu o novo rifle Lightweight Carbine (LWC) em quatro novos calibres, preenchendo uma lacuna anteriormente existente no mercado. Com a marca Taurus, também foram colocados no mercado novos modelos, incluindo o 608 Competition, a pistola 22TUC e o revólver 650.



RESULTADOS 4T24/2024

Lançamentos realizados em 2024

Brasil		PISTOLA		EUA		PISTOLA		REVÓLVER	
REVÓLVER		TS9c Graphene T.O.R.O. TS9c Graphene T.O.R.O. – Cerakote Elite Gray S9 Graphene T.O.R.O. TS9 Graphene T.O.R.O. – Cerakote Elite Gray GX4 Carry Graphene .38TPC GX4 Carry .38TPC – 85 anos Taurus		RIFLE		Nova TX22 22TUC		608 Competition 650	
63 – Rossi 135 anos 64 – Rossi 135 anos 85 – Rossi 85 anos Imperador – 85 anos Taurus		G2C .38TPC – Carbono preto fosco G2C .38TPC – Carbono tan fosco 59S – 85 anos Taurus		LWC Rio Bravo Tactical R95 em 45-70 R95 em outros calibres 92		SHOTGUN		605 Executive Grade 327 Defender Deputy 692 Executive Grade Roscoe	
CARABINA									
T9 – 8"									



Além desses lançamentos acima citados, após a apresentação e venda para os distribuidores e lojistas em dezembro/2024, a nova pistola GX2 estava disponível para o consumidor, simultaneamente no Brasil e nos EUA, no dia 02/01/2025. Todas as indicações sobre esses lançamentos apontam para um impacto positivo duradouro nos negócios.

Com relação às exportações para outros países além dos EUA, o volume de vendas no 4T24 foi de 19 mil unidades, próximo dos volumes realizados no segundo e terceiro trimestre de 2024. Os principais destinos das vendas no trimestre foram Guatemala, Filipinas e África do Sul. No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, as exportações para os demais países totalizaram 85 mil unidades, superando em 25% o volume de vendas do exercício de 2023.

Na Índia, com relação à megalicitação de 425 mil fuzis realizada pelo governo, a Taurus realizou com sucesso a última etapa dos testes de performance, que se deu em dezembro/24 na região montanhosa do país, em temperaturas extremamente baixas. O comitê da licitação está elaborando o relatório final dos testes, cuja divulgação está prevista até o final de março para, então, prosseguir com a fase comercial do processo.

O mercado indiano no setor militar conta com outras possibilidades de negócios, as quais estão continuamente sendo avaliadas pela Companhia. A Taurus está participando de outras licitações no país que devem ser concluídas no decorrer de 2025 e representam potencial de venda de 18 mil pistolas e 11 mil fuzis/armas longas.

A operação da JD Taurus na Índia segue sua curva de aprendizagem, com a equipe técnica local absorvendo com sucesso a transferência de tecnologia da Taurus. Sua equipe administrativa está sendo ampliada de modo a fortalecer a gestão das operações e, assim, expandir sua presença nos mercados civil e militar da região. Já foram entregues ao Comando do Norte do Exército Indiano 550 submetralhadoras T9, produzidas localmente, dentro do programa de incentivo à indústria "Make in India". Para 2025, de acordo com o cronograma estabelecido para a operação, estão previstos os lançamentos de novos modelos de armas voltados para o mercado civil.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes, M.I.M. (*Metal Injection Molding*) e outras, como das lojas AMTT Taurus. Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 90,9% da receita total no 4T24 e 91,0% do exercício de 2024, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.

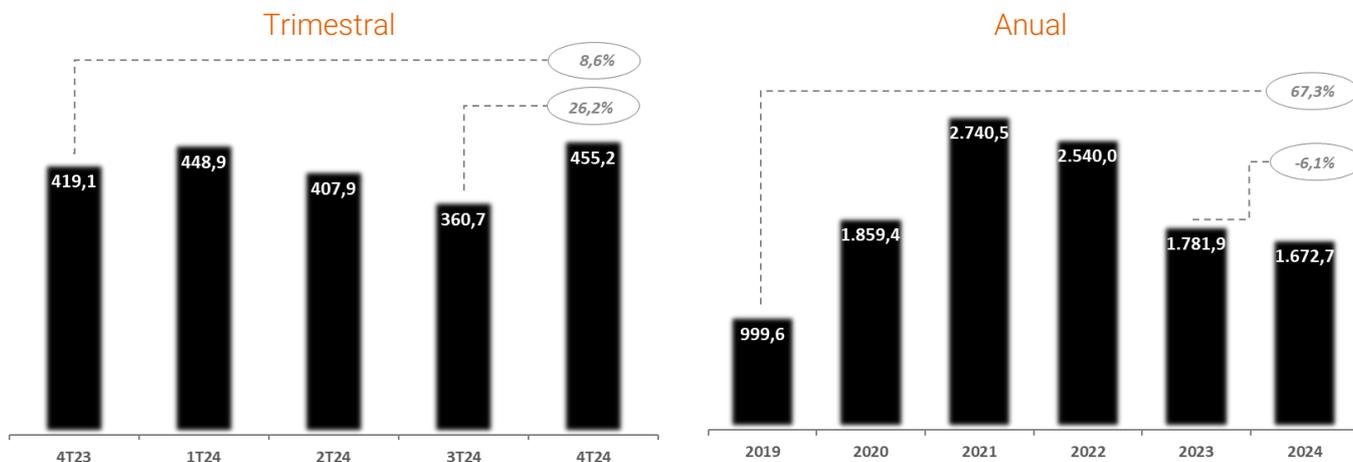
No 4T24, a receita líquida consolidada apresentou alta de 8,6% comparado ao desempenho do 4T23 e, no acumulado de 2024, a receita líquida consolidada somou R\$ 1.672,7 milhões, o que representa redução de -6,1% ante 2023, influenciado pelo menor volume de vendas de armas. Considerando a receita obtida em 2019, ano anterior à pandemia, a receita líquida consolidada da Companhia apresentou crescimento de 67,3%, a despeito da redução de 13,7% no volume de vendas de armas verificada no mesmo período. O resultado se deve ao maior preço médio dos produtos da Taurus, consequência da evolução do mix de produtos da Companhia, que continuamente incorpora lançamentos, além da variação cambial, com a desvalorização do real de 36,6% no



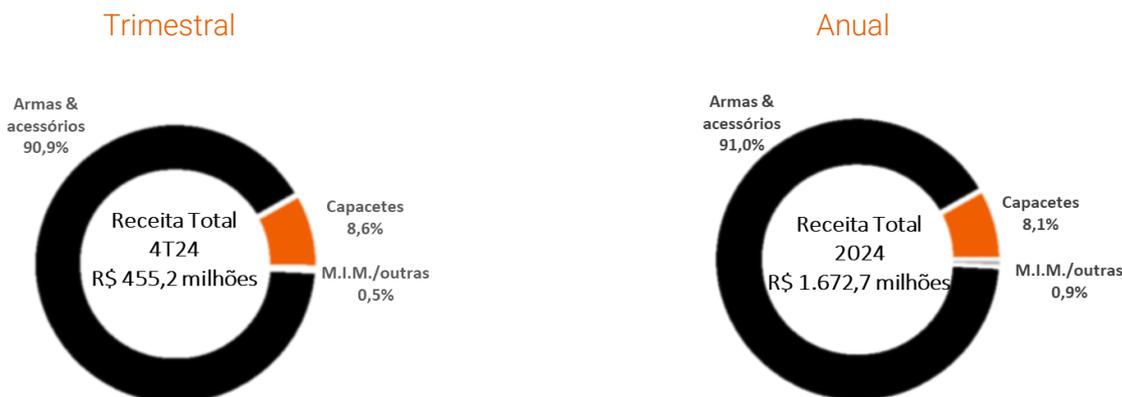
RESULTADOS 4T24/2024

período, tendo por base o dólar médio nos dois anos em questão, o que se reflete de forma positiva sobre a receita das vendas realizadas no exterior, quando convertidas em reais.

Receita operacional líquida consolidada (R\$ milhões)



Receita operacional líquida consolidada (por segmento de atuação)



A receita com a venda de **capacetes** foi de R\$ 39,2 milhões no 4T24, totalizando R\$ 135,3 milhões no ano, alta de 41,5% considerando o mesmo trimestre do ano anterior, e de 34,0% ao avaliar o desempenho no período de 12 meses de 2024 ante 2023. Já a receita de **M.I.M. e outras** no trimestre foi de R\$ 2,1 milhões, levando o acumulado em 2024 a R\$ 15,6 milhões, o que representa recuo de -22,2% e -11,4% comparado a iguais períodos do ano anterior.

A comercialização exclusivamente de **armas & acessórios**, principal segmento de atuação da Companhia, proporcionou receita líquida de R\$ 413,9 milhões no 4T24, desempenho +6,5% superior ao verificado no 4T23, com aumento da receita das vendas nos EUA e das exportações para outros países, compensando a menor receita obtida com as vendas no mercado local. O desempenho positivo está relacionado ao maior volume de vendas e à desvalorização do dólar frente ao real de 17,8%, considerando a cotação média do dólar Ptax nos dois trimestres em questão, o que atua de forma positiva na receita obtida com as vendas realizadas no exterior, quando convertidas em reais. Acompanhando a tendência do mercado norte-americano de armas, a Taurus realizou promoções no último trimestre de 2024, principalmente, em seu modelo G2c, em razão do lançamento da GX2, o que limitou o crescimento da receita no período.

No exercício de 2024, a receita de armas & acessórios foi de R\$ 1.521,8 milhões, resultado -8,5% abaixo do apurado em 2023. Foi verificada redução da receita proveniente das vendas nos EUA e no Brasil, e aumento nas exportações para outros países, cuja participação na receita do segmento, no entanto, não é muito significativa (7,3% em 2024).



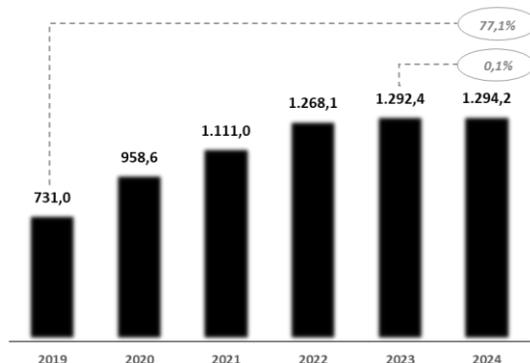
RESULTADOS 4T24/2024

O preço médio de venda em 2024 ficou em R\$ 1.294,2/arma, estável (+0,1%) em relação ao registrado no ano de 2023. Considerando o preço médio obtido em 2019, período anterior ao crescimento sem precedentes da demanda nos EUA durante a pandemia, o aumento foi de 77,1%, 40,6 p.p. superior à desvalorização de 36,5% do real em relação ao dólar no mesmo período, considerando a cotação do dólar na taxa média do ano de 2019 (R\$ 3,95) ante a média de 2024 (R\$ 5,39). A taxa de crescimento anual composta (CAGR) do preço médio de venda das armas Taurus de 2019 a 2024 é de 12,1%/ano. A evolução está relacionada ao mix, com o contínuo lançamento de produtos que incorporam inovação e tecnologia.

A estratégia de atuação da Taurus no mercado inclui, como um de seus aspectos chave, a realização de investimentos em pesquisa e inovação, com atenção às demandas do consumidor, apresentando continuamente novidades ao mercado. Esse posicionamento é essencial tanto nos momentos de alta, como também em períodos nos quais o mercado se apresenta mais estável. Dessa forma, a marca Taurus reforça, cada vez mais, sua imagem de empresa inovadora, que oferece ao consumidor produtos de qualidade a preços competitivos, se destacando no cenário mundial do setor.

Em 2024, a receita de armas referente à venda de novos produtos representou 19,8% do total da receita do segmento. A estratégia da Companhia também inclui o contínuo acompanhamento de oportunidades nos diferentes mercados, a manutenção e o desenvolvimento de novos relacionamentos nos países onde atua, assim como a participação nas principais feiras e eventos do setor no Brasil e no mundo.

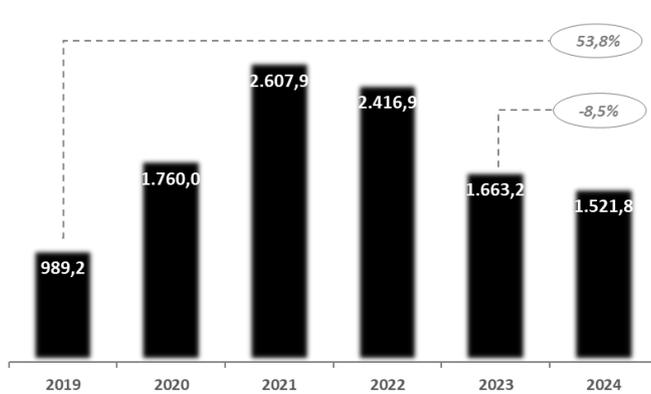
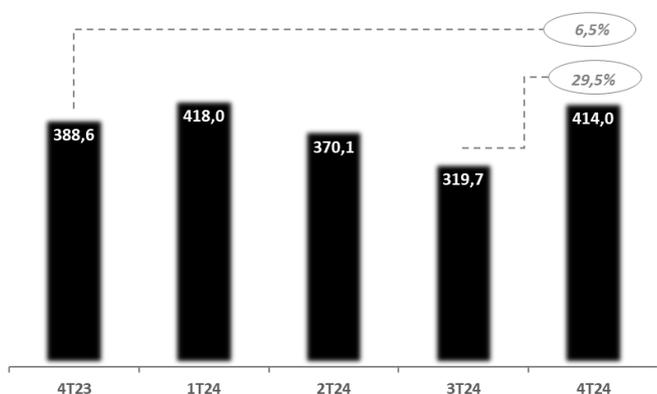
Preço médio de venda Taurus Armas & acessórios (R\$)



Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)

Trimestral

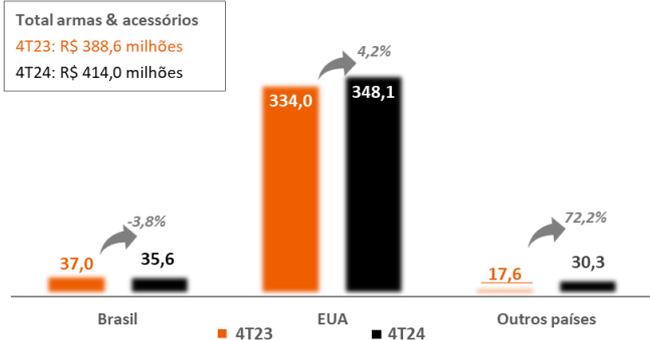
Anual



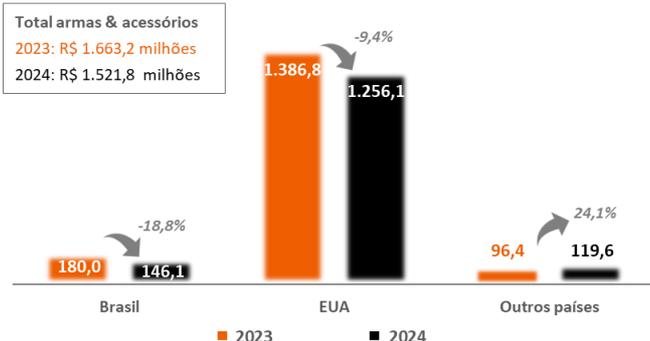


RESULTADOS 4T24/2024

Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)



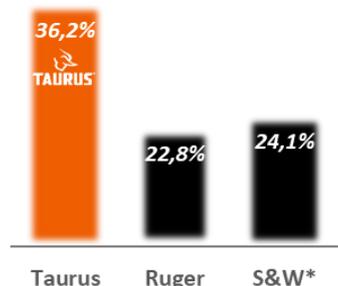
Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)



Lucro bruto

No 4T24, o aumento de 8,6% da receita em relação ao mesmo trimestre de 2023 foi acompanhado de redução de -3,5% no custo dos produtos vendidos, compensando a inflação do período. Assim, o lucro bruto do trimestre atingiu R\$ 164,8 milhões, melhor resultado bruto trimestral de 2024 e 39,5% superior ao verificado no 4T23. A margem bruta também apresentou evolução positiva, atingindo 36,2% no 4T24, com alta de 8,0 p.p. comparado ao resultado verificado no 4T23. A maior diluição dos custos fixos e a forte disciplina na gestão de custos proporcionaram o desempenho alcançado.

Margem bruta (%)
Taurus e peers – 4T24

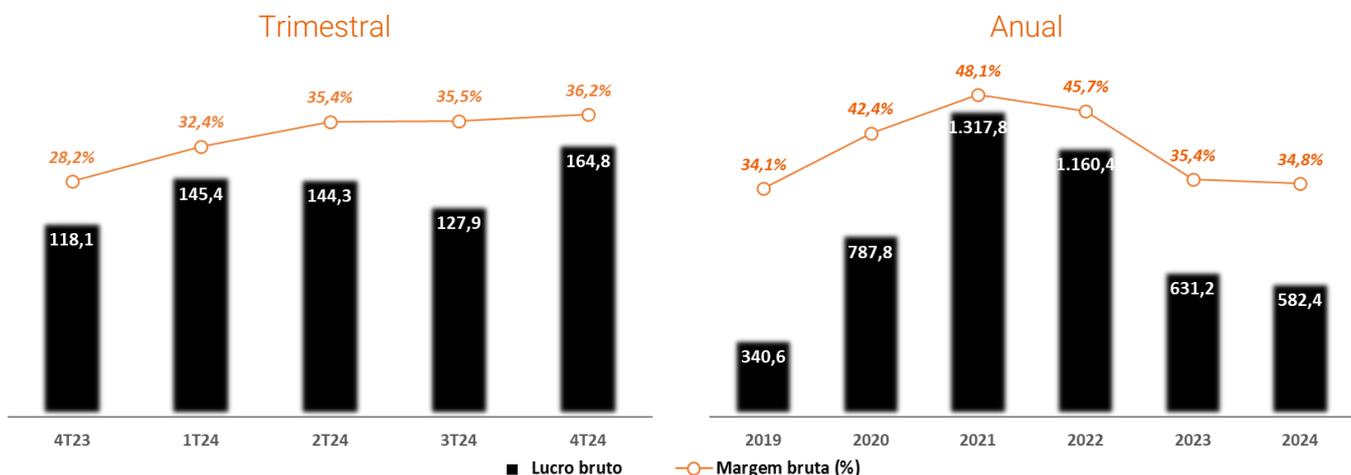


* S&W: novembro/24 a janeiro/25

Nos 12 meses de 2024, também houve redução do custo dos produtos vendidos, e em percentual ainda maior: -5,2% ante 2023, mesmo com a inflação medida pelo IPCA de 4,8% no período e a pressão exercida pela alta do dólar sobre os custos da subsidiária norte-americana, quando convertidos em reais. Considerando a redução da receita líquida frente ao exercício anterior, o lucro bruto atingiu 582,43 milhões em 2024, com margem bruta de 34,8%, o que indica retração de -7,7% no resultado bruto e de -0,6 p.p. na margem. Ao verificar-se a evolução do desempenho bruto frente a 2019, a Companhia registrou alta de 71,0% no lucro bruto e ganho de 0,7 p.p. em sua margem.

Em relação a empresas norte-americanas do setor que, por serem listadas em bolsa, divulgam seus resultados, a Taurus mantém posição de destaque em termos de rentabilidade bruta. A margem bruta de 36,2% da Companhia no 4T24 é 13,4 p.p. superior à apresentada pela Ruger no mesmo período e 12,1 p.p. acima da obtida pela Smith & Wesson no último trimestre divulgado por essa empresa (novembro/24 a janeiro/25).

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)





Despesas operacionais

Assim como nos custos, a firme gestão sobre as despesas operacionais é prioridade na Taurus, visando garantir rentabilidade operacional e adequar suas operações e atividades em relação à conjuntura do mercado. Mesmo com a inflação acumulada de 4,8% em 2024 e de 1,5% no 4T24, assim como a alta do dólar frente à moeda nacional, considerando a cotação média nos períodos, de 7,9% entre o exercício de 2024 e 2023 e de 17,8% entre o 4T24 e o 4T23 – fator que exerce pressão sobre as despesas da Taurus USA quando convertidas em reais, a Companhia obteve redução das despesas operacionais tanto na comparação entre o último trimestre como do acumulado do ano de 2024 frente a 2023.

No 4T24, as despesas operacionais foram de R\$ 86,2 milhões, montante -4,3% menor do que o apurado no 4T23, o que, em conjunto com o aumento na receita líquida no mesmo período, proporcionou maior diluição dessas despesas. O registro de R\$ 33,0 milhões de receita líquida na conta de outras despesas/receitas operacionais, principalmente em função de receitas referentes à recuperação de impostos registradas em dez/2024, foi o principal fator que proporcionou esse desempenho. A Companhia concluiu estudo relativo ao IPI sobre fretes dos exercícios de 2018 a 2024, o que possibilitou registrar crédito de IPI a compensar no valor de aproximadamente R\$ 41 milhões, além de juros corrigidos pela Selic de cerca de R\$ 14 milhões contabilizados no resultado financeiro.

No exercício de 2024, a Companhia também obteve maior diluição das despesas operacionais, que apresentaram redução de R\$ 39,0 milhões (-9,5%) em relação ao exercício anterior. As despesas com vendas apresentaram recuo de R\$ 23,8 milhões (-10,7%) no período, refletindo o menor volume de vendas e, também, a reestruturação realizada na área comercial e de marketing, visando maior controle de tais despesas, considerando inclusive aquelas realizadas em dólares a partir da unidade da Taurus nos EUA. O aumento expressivo de outras receitas operacionais, principalmente representadas por créditos fiscais, em especial no 4T24, levaram a conta de outras receitas/despesas operacionais a apresentar saldo líquido de receita de R\$ 47,8 milhões em 2024. Comparado ao ano anterior, as “outras receitas operacionais líquidas” aumentaram em R\$ 11,6 milhões ou 32,0%. Adicionalmente, o resultado da equivalência patrimonial, que foi uma despesa em 2023, foi revertido para receita de R\$ 3,8 milhões em 2024, contribuindo para reduzir o total das despesas operacionais no ano.

	2024	2023	2024x2023 Var. %	4T24	4T23	4T24x4T23 Var. %
Despesas com vendas	199,5	223,3	-10,7%	47,7	47,9	-0,4%
Despesas gerais e administrativas	221,3	220,9	0,2%	70,3	56,5	24,4%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	4,2	1,7	147,1%	1,7	-0,8	-
Outras despesas/(receitas) operacionais	-47,8	-36,2	32,0%	-33,0	-14,9	121,5%
Equivalência patrimonial	-3,8	2,8	-	-0,4	1,3	-
Despesas operacionais	373,5	412,5	-9,5%	86,2	90,1	-4,3%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	22,3%	23,1%	-0,8 p.p.	18,9%	21,5%	-2,6 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,39	5,00	7,9%	5,84	4,96	17,8%

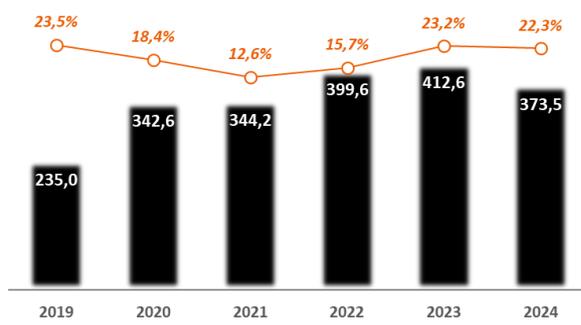
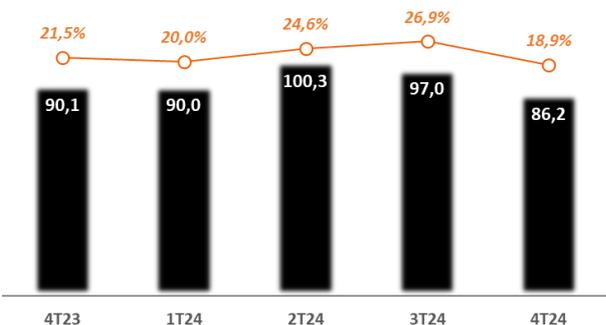
Despesas operacionais (R\$ milhões) e sua participação na receita líquida (%)

Trimestral

Anual

Dólar médio R\$ 4,96 R\$ 4,95 R\$ 5,21 R\$ 5,55 R\$ 5,84

Dólar médio R\$ 3,95 R\$ 5,16 R\$ 5,40 R\$ 5,17 R\$ 5,00 R\$ 5,39



■ Despesas Operacionais —○— Part. na Receita Op. Líq. (%)



Ebitda ajustado

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

As medidas adotadas pela Companhia em termos de contenção de custos e despesas contribuíram para reduzir as pressões de mercado sobre a rentabilidade operacional da Companhia medida pelo Ebitda ajustado. No 4T24, com o aumento da receita e da rentabilidade bruta, além de redução das despesas operacionais, esse indicador de geração operacional de caixa atingiu R\$ 89,6 milhões, com margem de 19,7% sobre a receita líquida. O desempenho representa forte recuperação quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior: o Ebitda ajustado do 4T23 foi multiplicado por 2,3 (+129,7%) e a margem Ebitda ajustado aumentou em 10,3 p.p. no 4T24.

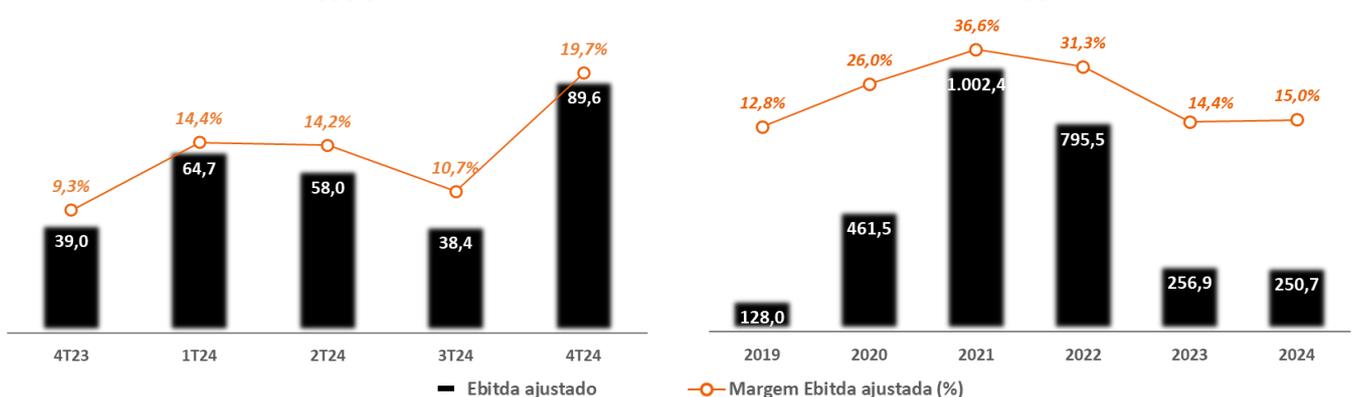
O melhor desempenho operacional verificado no último trimestre do ano atuou no sentido de compensar parcialmente a evolução a menor do Ebitda registrada nos trimestres anteriores, quando comparado com iguais períodos de 2023. No exercício de 2024, o Ebitda ajustado foi de R\$ 250,7 milhões, com margem de 15,0%. Em relação ao resultado observado no ano anterior, o desempenho em 2024 representa redução de -2,4% em termos de valor e alta de 0,6 p.p. na margem.

O Ebitda ajustado desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais montantes não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus. No acumulado do ano, foi também excluída a despesa não recorrente de R\$ 1,9 milhão registrada referente aos desembolsos realizados pela Companhia no apoio à sociedade e, especialmente, seus colaboradores, em função das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	2024	2023	2024x2023 Var. %	4T24	4T23	4T24x4T23 Var. %
Resultado líquido	76,6	152,8	-49,9%	40,5	42,5	-4,7%
Impostos	2,4	55,9	-95,7%	-7,5	-6,1	23,0%
Resultado financeiro líquido	130,0	10,0	1200,0%	45,6	-7,9	-677,2%
Depreciação e amortização	43,6	35,4	23,2%	11,0	9,7	13,4%
Ebitda	252,6	254,1	-0,6%	89,7	38,2	134,8%
Margem Ebitda	15,1%	14,3%	0,8 p.p.	20%	9,1%	10,6 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-0,5	-
Resultado da equivalência operacional	-3,8	2,8	-	-0,4	1,3	-
Despesas de ajuda social (enchentes)	1,9	-	-	0,3	-	-
Ebitda ajustado	250,7	256,9	-2,4%	89,6	39,1	129,2%
Margem Ebitda ajustado	15,0%	14,4%	0,6 p.p.	19,7%	9,3%	10,4 p.p.

Ebitda ajustado (R\$ milhões) e margem Ebitda ajustado (%)





Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido exerceu significativa pressão sobre o desempenho da Taurus, tanto no 4T24 como no acumulado do exercício de 2024, em função da grande desvalorização do real frente ao dólar norte-americano no período. As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), têm forte influência sobre o resultado financeiro da Companhia, uma vez que o dólar é a moeda original da maior parte de seu faturamento (82,3% em 2024), assim como também é a moeda na qual está registrada a maior parte de sua dívida bancária (79,3% em 31/12/2024). A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana, e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. **As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis sem efeito caixa** e incidem sobre contas de balanço, apuradas na data de encerramento do período, de modo que tal registro contábil considera a taxa de câmbio nessa data, e não a taxa média de câmbio do período.

No 4T24, o saldo líquido de despesas financeiras da Taurus foi de R\$ 45,5 milhões, revertendo a receita financeira líquida de R\$ 7,9 milhões obtidas no 4T23. Ainda que as receitas financeiras tenham apresentado alta de 10,2% ou R\$ 4,5 milhões na comparação entre os trimestres, passando de R\$ 44,0 milhões no 4T23 para R\$ 48,5 milhões no 4T24, tal evolução não foi suficiente para compensar o aumento de R\$ 57,9 milhões ou 160,4% das despesas financeiras no período. O aumento das despesas financeiras se deu principalmente devido ao efeito da desvalorização de 27,9% do real, considerando a cotação de encerramento de 2024 comparada à cotação ao final de 2023, o que levou ao registro de R\$ 73,4 milhões a título de variações cambiais passivas, montante 4 vezes superior (+305,5%) ao apurado no 4T23. Considerando apenas o saldo líquido das variações cambiais, o resultado do último trimestre de 2024 foi onerado em R\$ 49,0 milhões.

A pressão da desvalorização do real se verifica, igualmente, no resultado financeiro do acumulado do exercício de 2024, já que a base em moeda estrangeira passiva da Companhia em 31/12/24 era maior do que a base ativa na mesma data. Enquanto em 2023 a moeda nacional tinha apresentado valorização de 7,3% no ano, o que contribuiu para que a Taurus registrasse saldo líquido de despesa financeira de apenas R\$ 10,0 milhões naquele ano, em 2024 a despesa financeira líquida totalizou R\$ 130,0 milhões, sendo R\$ 97,1 milhões exclusivamente proveniente do saldo líquido de variações cambiais.

R\$ milhões	2024	2023	2024x2023 Var. %	4T24	4T23	4T24x4T23 Var. %
(+) Receitas financeiras	127,4	159,4	-20,1%	48,5	44,0	10,2%
<i>Variações cambiais ativas</i>	<i>81,1</i>	<i>123,7</i>	<i>-34,4%</i>	<i>24,4</i>	<i>25,3</i>	<i>-3,6%</i>
<i>Juros e outras receitas</i>	<i>46,3</i>	<i>35,8</i>	<i>29,3%</i>	<i>24,1</i>	<i>18,7</i>	<i>28,9%</i>
(-) Despesas financeiras	257,4	169,4	51,9%	94,0	36,1	160,4%
<i>Variações cambiais passivas</i>	<i>178,2</i>	<i>112,1</i>	<i>59,0%</i>	<i>73,4</i>	<i>18,1</i>	<i>305,5%</i>
<i>Juros e outras despesas</i>	<i>79,2</i>	<i>57,3</i>	<i>38,2%</i>	<i>20,6</i>	<i>18,0</i>	<i>14,4%</i>
(+/-) Resultado financeiro líquido	-130,0	-10,0	1200,0%	-45,5	7,9	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	6,19	4,84	27,9%	6,19	4,84	27,9%

Resultado líquido

No mercado de armas no Brasil, ainda não foi observada a retomada da demanda, que vem se mantendo reprimida desde o início de 2023, quando da publicação do primeiro decreto do atual governo sobre o setor, mesmo que a maior parte das questões jurídicas já tenham sido definidas. Assim, as vendas da Taurus seguem retraídas no País. Nos EUA, o mercado vem confirmando a tendência de alta a partir da base verificada em 2019, antes da pandemia, mas a demanda ainda se mostrou inferior à verificada nos últimos três anos.

Com agilidade e flexibilidade operacional, a Taurus rapidamente agiu para se adequar às condições atuais do mercado, adotando rígido processo de controle de custos e despesas, buscando preservar rentabilidade, e buscando novas oportunidades no mercado mundial, além de manter a dedicação à pesquisa, inovação e desenvolvimento de processos e produtos, de modo a seguir apresentando produtos que atendam as demandas dos consumidores com qualidade e baixo custo. A Companhia conta com um dos mais baixos custos de produção do setor no mundo, de modo que, dentre as empresas mundiais do setor que divulgam seus resultados, a Taurus permanece se destacando como a de maior rentabilidade bruta.

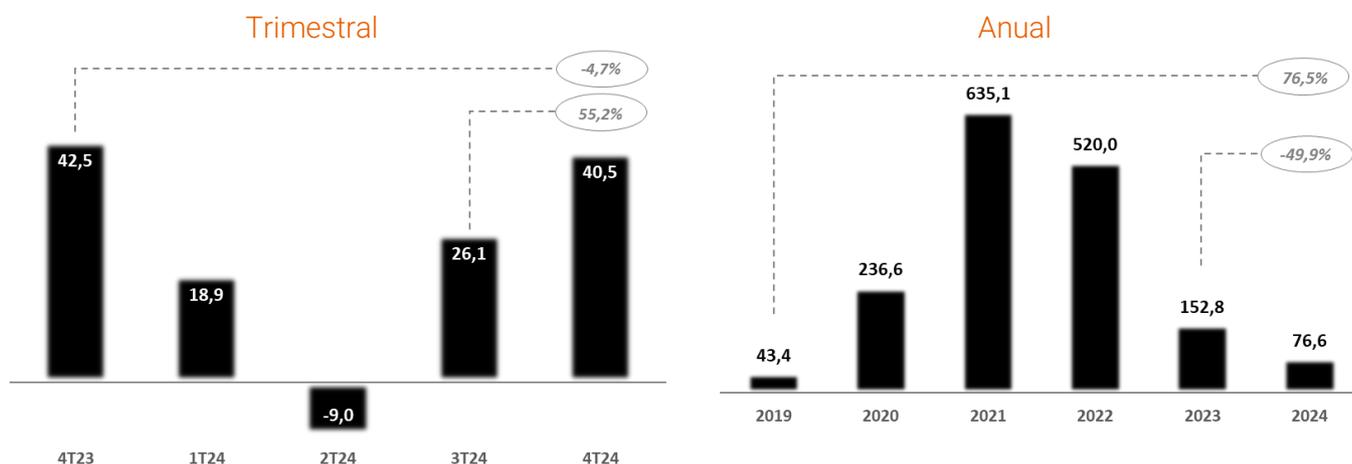


RESULTADOS 4T24/2024

Assim, ainda que seus resultados em 2024 tenham sido penalizados pela menor demanda, o desempenho do ano confirma a eficiência operacional da Companhia. Com a estratégia comercial adotada no 4T24 de modo a se beneficiar da sazonalidade do mercado norte-americano de armas, aliada ao forte controle de custos e de despesas e à gestão tributária, o Ebitda Ajustado no 4T24 foi de R\$ 89,6 milhões, patamar trimestral mais alto dos últimos dois anos, superando em 129,7% o resultado operacional medido por esse indicador no mesmo trimestre de 2023. Ao mesmo tempo, a Companhia obteve ganho de rentabilidade operacional, com a margem Ebitda ajustado atingindo 19,7% no trimestre, o que também se configura como a maior margem trimestral dos últimos dois anos. O desempenho do 4T24 contribuiu para que o Ebitda ajustado do ano totalizasse R\$ 250,7 milhões.

A significativa desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano impactou o resultado da Companhia, elevando suas despesas financeiras líquidas, que oneraram o resultado do 4T24 em R\$ 45,5 milhões e do exercício de 2024 em R\$ 130,0 milhões, ante receita financeira líquida de R\$ 7,9 milhões no 4T23 e despesa financeira líquida de apenas R\$ 10,0 milhões no ano de 2023. Com isso, a Taurus apurou lucro líquido de R\$ 40,5 milhões no 4T24, resultado -4,7% inferior ao 4T23. No exercício de 2024, o lucro líquido foi de R\$ 76,6 milhões, o que representa redução de -49,9% frente ao exercício de 2023. Comparando com o resultado obtido pela Companhia em 2019, período anterior à pandemia, o lucro líquido da Companhia aumentou em 76,5%.

Resultado Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

No encerramento do exercício de 2024, a Taurus registrava dívida bancária bruta de R\$ 747,5 milhões, sendo 79,3% denominada em dólares. O montante total supera em R\$ 218,5 milhões a posição registrada em 31/12/2023. O saldo de caixa e equivalentes aumentou em R\$ 85,6 milhões (+41,9%) no decorrer do exercício, atingindo R\$ 289,9 milhões ao final de 2024. Com isso a dívida bancária líquida em 31/12/2024 era de R\$ 457,6 milhões, o que representa alta de 41,0%, ou R\$ 133,1 milhões, frente à posição registrada ao final do ano anterior, basicamente devido ao aumento dos saques cambiais registrados no curto prazo. O desempenho está diretamente relacionado à desvalorização do real de 27,9% no período.

Parcela de 74,2% (R\$ 554,3 milhões) da dívida bancária bruta tinha seu vencimento no curto prazo em 31/12/24. Porém, R\$ 554,0 milhões desse montante, ou praticamente sua totalidade, são operações de saques cambiais que podem ser renovadas a cada vencimento. Assim, no encerramento do exercício, a dívida bruta bancária que efetivamente tinha seu vencimento no curto prazo era quase nula, representada por apenas R\$ 0,3 milhão.

Além de operações de saques cambiais, a Companhia centra suas novas captações basicamente no empréstimo da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), voltado para o financiamento de investimentos em inovação. A linha de crédito aprovada em março de 2023 é de R\$ 175,1 milhões, com carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais. Até 31/12/24, a Companhia tinha recebido quatro parcelas dessa linha de crédito da Finep, somando R\$ 162 milhões, o que representa 92,2% do montante total aprovado.

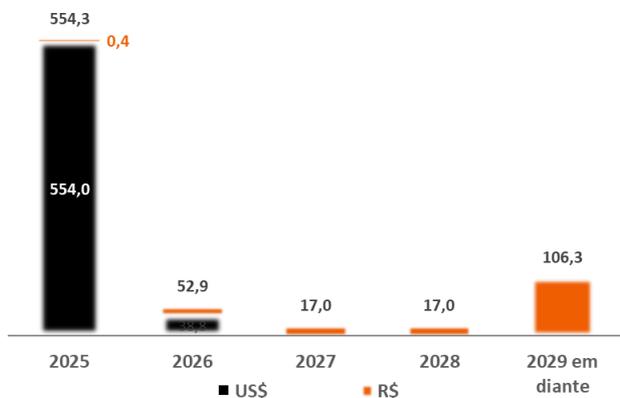


RESULTADOS 4T24/2024

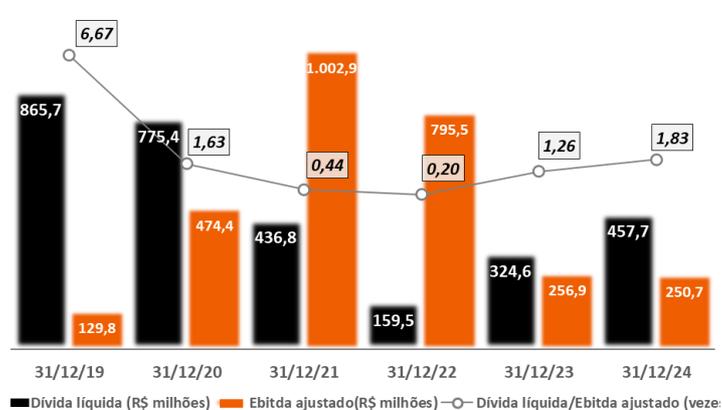
R\$ milhões	31/12/2024	31/12/2023	Var. %
Empréstimos e financiamentos	0,3	14,1	-97,9%
Saques cambiais	554,0	398,9	38,9%
Curto prazo	554,3	413,0	34,2%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	193,2	116,0	66,6%
Longo prazo	193,2	116,0	66,6%
Endividamento bruto	747,5	529,0	41,3%
Caixa e aplicações financeiras	289,9	204,3	41,9%
Endividamento líquido	457,7	324,6	41,0%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	6,19	4,84	27,9%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	120,7	109,3	10,4%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	73,9	67,1	10,1%

A alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/Ebitda ajustado se mantém baixa, inferior a 2 vezes, apesar da pressão exercida pelas condições de mercado ter levado à contração da geração operacional de caixa medida pelo Ebitda ajustado, ao mesmo tempo que a forte desvalorização cambial tenha se refletido em aumento da dívida da Companhia. A geração operacional de caixa, em conjunto com as operações de ACC, são suficientes para as atividades de manutenção e operação da Companhia. Novos investimentos estão sendo financiados pela linha de crédito da Finep. Ao final do de 2024, o grau de alavancagem financeira era de 1,83.

Perfil (vencimento e moeda) da dívida bancária – (R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira
Dívida líquida/Ebitda ajustado



Investimentos

A partir de 2023, a Taurus reduziu o volume de investimentos, uma vez que, entre os anos de 2019 e 2022, a Companhia realizou a maior parte dos projetos voltados para a melhoria de processos e modernização fabril. No decorrer desses anos, os investimentos totalizaram R\$ 654,0 milhões, sendo que até 2022, a totalidade dos recursos (R\$ 537,9 milhões) destinados aos investimentos foram financiados exclusivamente com geração de caixa própria. A partir de 2023, a Companhia passou a utilizar também os recursos obtidos com a Finep para financiar seus investimentos.

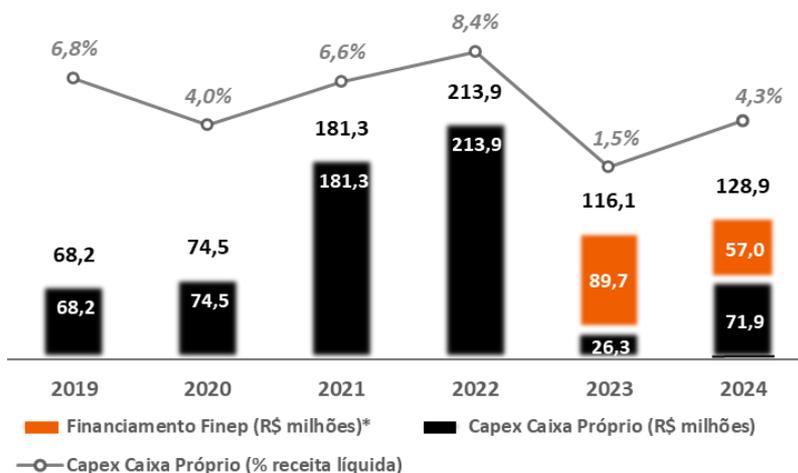
A linha de crédito da Finep é destinada ao financiamento de 90% do “Plano Estratégico de Inovação para Competitividade da Taurus”, principalmente atrelado à construção de espaço exclusivo para o Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia – CITE, que mantém equipe de colaboradores com formação em diferentes áreas da engenharia voltada a atividades de P&D de produtos, materiais e processos. O novo prédio contará com laboratórios metrológicos e metalúrgicos, espaço de testes, ferramentaria dedicada ao desenvolvimento de novos produtos e espaço de *tryout* (desenvolvimento de novos processos) com laboratórios de automação e de implementação de novas tecnologias com foco no conceito IoT. Dado a relevância da tecnologia no cenário atual,



o P&D representa um alicerce da estratégia da Taurus, de modo que manter uma área bem estruturada em termos de pessoal, instalações e estrutura dedicadas à inovação de seus produtos e atualização de seus processos e ferramentas é um meio de garantir sua relevância no mercado mundial e seu crescimento sustentável.

Os investimentos realizados no decorrer do ano de 2024 totalizaram R\$ 128,9 milhões e foram direcionados, basicamente, para a aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas e para o desenvolvimento de novos produtos. Do montante total investido no decorrer em 2024, cerca de 44% foram financiados pela linha de crédito de inovação da Finep*, sendo os demais 56% financiados com geração própria de caixa. Dessa forma, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo, o Capex financiado com capital próprio em 2024 é equivalente a apenas 4,3% da receita líquida do exercício.

Capex (R\$ milhões) e representatividade do Capex financiado com geração própria na receita líquida



* A parcela do Capex em 2024 financiada com recursos da Finep é ainda preliminar, uma vez que as comprovações de desembolsos referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2024 ainda não foram submetidas a análise da Finep.

Inovação

Como parte de sua estratégia de estar sempre à frente em termos de desenvolvimento de tecnologia, de processos e de uso de novos materiais, o que envolve, também, a formação de sua equipe, a Companhia desenvolve parcerias com centros de pesquisa de universidades, a saber:

- Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, com o programa de MBE na Indústria 4.0 e Transformação Digital, o Mestrado em Engenharia e Sistemas de Produção, além de parcerias para graduações.
- Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Pesquisa sobre materiais para utilização no processo Metal Injection Molding (M.I.M.) que visa otimizar os parâmetros de fabricação, assegurando qualidade superior aos produtos, redução de operações que não agregam valor e minimização do desperdício de materiais.
- Universidade de Caxias do Sul - UCS - Pesquisa de aplicação de grafeno nas peças dos produtos.
- FURG-SAP - Universidade Federal do Rio Grande, Campus Santo Antônio da Patrulha – Mestrado em Engenharia de Materiais.

A Taurus também investe em inovação nos processos de gestão, de forma a garantir eficiência e confiabilidade de seus números. No dia 17 de janeiro de 2025, a Taurus USA alcançou um marco estratégico com o Go-Live das soluções SAP S/4HANA, EWM e da Suite CX em sua fábrica nos Estados Unidos. Esse projeto envolveu todos os setores da unidade, contando com o engajamento de mais de 60 profissionais do Brasil e dos EUA ao longo de 10 meses de trabalho intensivo. A ativação oficial dessas soluções reflete o compromisso da Companhia com a transformação digital, promovendo a integração de processos e a modernização operacional. Os benefícios esperados abrangem desde a otimização da gestão financeira até uma cadeia de suprimentos mais eficiente e um relacionamento aprimorado com os clientes. As novas ferramentas permitirão maior precisão nas operações logísticas, possibilitarão ações de marketing mais personalizadas e garantirão maior integração estratégica entre as áreas de vendas e produção.



Mercado de Capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade) e SMLL (Índice Small Cap) da B3.

Ao final do exercício de 2024, os titulares de ações da Companhia somavam 104.178 mil acionistas.

Data	TASA3*		TASA4*		TASA	TASA4 Tesouraria	Valor de mercado***	Valor da firma (EV)**
	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)	(Qtd total ações)	(Qtd ações)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)
31/12/2023	R\$ 14,61	46.445.314	R\$ 14,82	80.189.120	126.634.434	440.900	R\$ 1.860,43	R\$ 2.178,07
31/12/2024	R\$ 8,78	46.445.314	R\$ 8,25	80.189.120	126.634.434	323.100	R\$ 1.066,68	R\$ 1.517,37
Varição %	-39,90%	–	-44,33%	–	–	–	-42,66%	-30,33%

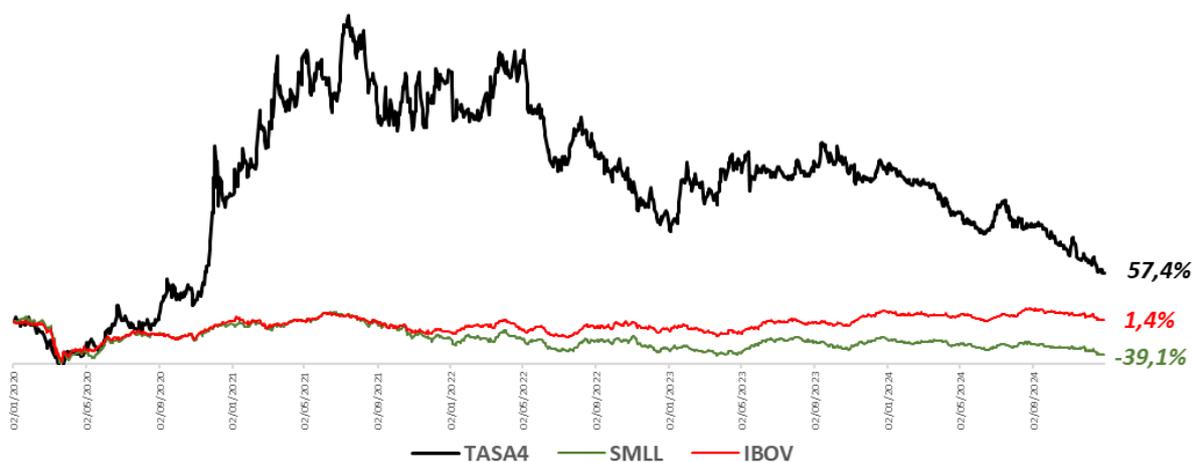
* As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) estão ajustadas pelos dividendos distribuídos.

** Valor de mercado não inclui as ações em tesouraria na data.

*** Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda).

IGCX B3 ITAG B3 IGCT B3 SMLL B3 IDIV B3 IBRA B3

Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
2020 – Base 100: fechamento de 30/12/2024



Programa de recompra de ações

Em 20 de dezembro de 2024, foi encerrado o programa de recompra de ações anunciado em 26 de junho de 2023.

A quantidade total de ações recomprada pela Companhia foi de 759.900 ações preferenciais (PN), no valor aproximado de R\$ 11,2 milhões, e equivalente a cerca de 25% do volume total autorizado nesse Programa. Parte das ações adquiridas permaneceu em tesouraria e parte foi utilizada no Plano de Outorga de Ações (Stock Grant) aprovado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2023.



ESG

Em dezembro de 2024, a Taurus divulgou a 2ª edição de seu Relatório de Sustentabilidade, relativo ao exercício de 2023, destacando um ano de importantes conquistas e transformações. A Companhia deu passos significativos em direção à sustentabilidade, como a implantação do sistema de reuso de água, o envio de 98,5% dos resíduos para reaproveitamento ou tratamento e os avanços tecnológicos no uso de materiais como o grafeno e pesquisas com o nióbio.

Durante as enchentes no Rio Grande do Sul, a Taurus arrecadou e distribuiu mais de 1,8 milhão de kg de donativos, beneficiando a comunidade afetada. A Companhia também reafirma sua missão de promover a inclusão e o desenvolvimento social, visando transformar vidas, por meio de iniciativas como o projeto “Taurus do Bem – Respeitando as Diferenças em Prol da Igualdade”, realizado em parceria com a APAE e o SENAI.

Com foco nos pilares de desenvolvimento de pessoas, tecnologia e inovação, e o engajamento em um ambiente colaborativo, a Taurus segue com iniciativas que reafirmam seu compromisso com um futuro mais sustentável, responsável e alinhado às exigências globais. Nesse sentido, em 2023, a Companhia apresentou seus compromissos com a sociedade, conforme a seguir:

Ambiental

Reduzir em até **30%** a emissão de gases de efeito estufa até 2040 e neutralizar os gases de efeito estufa até 2050

Implantação de **25%** de reuso de água até 2030

Redução e envio de resíduos para aterro de **50%** até 2030

Social

Aumentar em **20%** a participação de PCDs até 2030

Atingir **80%** dos operadores capacitados no Projeto Trilhar

Ter **participação ativa na sociedade** municipal/estadual/ federal em situações de força maior/crise

Governança corporativa

Desenvolver **80%** de fornecedores locais

Ampliar a **pesquisa e desenvolvimento** de novos materiais

Aumentar a participação do uso de matéria prima própria no processo MIM

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



Demonstrativo de Resultados

<i>R\$ milhões</i>	2024	2023	Var. %	4T24	4T23	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.672,7	1.781,9	-6,1%	455,2	419,1	8,6%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.090,3	-1.150,7	-5,2%	-290,4	-300,9	-3,5%
Resultado Bruto	582,4	631,2	-7,7%	164,8	118,1	39,5%
Despesas/Receitas Operacionais	-373,5	-412,5	-9,5%	-86,2	-90,1	-4,3%
Despesas com Vendas	-199,5	-223,3	-10,7%	-47,7	-47,9	-0,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-221,3	-220,9	0,2%	-70,3	-56,5	24,4%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4,2	-1,7	147,1%	-1,7	0,8	-
Outras Receitas Operacionais	68,6	59,0	16,3%	49,5	27,8	78,1%
Outras Despesas Operacionais	-20,8	-22,9	-9,2%	-16,5	-12,8	28,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,8	-2,8	-	0,4	-1,3	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	209,0	218,7	-4,4%	78,6	28,0	180,7%
Resultado Financeiro	-130,0	-10,0	1200,0%	-45,6	7,9	-
Receitas Financeiras	127,4	159,4	-20,1%	48,5	44,0	10,2%
Despesas Financeiras	-257,4	-169,4	51,9%	-94,1	-36,1	160,7%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79,0	208,7	-62,1%	33,0	36,0	-8,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2,4	-55,9	-95,7%	7,5	6,1	23,0%
Corrente	-19,0	-71,0	-73,2%	1,9	-4,6	-
Diferido	16,6	15,1	9,9%	5,5	10,7	-48,6%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	76,6	152,8	-49,9%	40,5	42,0	-3,6%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	0,5	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76,6	152,8	-49,9%	40,5	42,5	-4,7%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76,6	152,8	-49,9%	40,5	42,5	-4,7%
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>						
<i>Lucro Básico por Ação</i>						
ON	0,60637	1,21076	-49,9%	0,32064	0,34006	-5,7%
PN	0,60707	1,20436	-49,6%	0,32091	0,33367	-3,8%
<i>Lucro Diluído por Ação</i>						
ON	0,60637	1,21076	-49,9%	0,32064	0,34006	-5,7%
PN	0,60695	1,20331	-49,6%	0,32081	0,33343	-3,8%

**Ativo**

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2024	31/12/2023	Var. %
Ativo Total	2.628,6	2.153,9	22,0%
Ativo Circulante	1.551,1	1.195,0	29,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	112,6	83,4	35,0%
Caixas e Bancos	47,1	73,0	-35,5%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	65,5	10,4	529,8%
Aplicações Financeiras	177,2	121,0	46,4%
Contas a Receber	297,1	211,6	40,4%
Estoques	779,3	661,8	17,8%
Tributos a Recuperar	104,5	61,8	69,1%
Despesas Antecipadas	45,6	30,2	51,0%
Outros Ativos Circulantes	34,7	25,2	37,7%
Ativo Não Circulante	1.077,6	958,9	12,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	186,8	178,8	4,5%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	0,0	-
Tributos Diferidos	84,5	76,9	9,9%
Créditos com partes relacionadas	17,2	12,5	-
Outros Ativos Não Circulantes	85,1	89,4	-4,8%
Investimentos	67,9	68,5	-0,9%
Participações em Controladas em Conjunto	11,5	6,5	76,9%
Outros investimentos	0,0	0,0	-
Propriedades para Investimento	56,4	62,0	-9,0%
Imobilizado	636,5	575,2	10,7%
Imobilizado em operação	407,0	403,1	1,0%
Imobilizado em andamento	229,5	172,1	33,4%
Intangível	186,3	136,3	36,7%

**Passivo**

R\$ milhões	31/12/2024	31/12/2023	Var. %
Passivo Total	2.628,6	2.153,9	22,0%
Passivo Circulante	1.017,0	800,5	27,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	54,5	44,3	23,0%
Obrigações Sociais	8,1	7,8	3,8%
Obrigações Trabalhistas	46,4	36,6	26,8%
Fornecedores	156,3	111,6	40,1%
Fornecedores Nacionais	83,2	58,9	41,3%
Fornecedores Estrangeiros	73,0	52,8	38,3%
Obrigações Fiscais	71,5	58,7	21,8%
Obrigações Fiscais Federais	70,2	57,8	21,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10,4	2,4	333,3%
Outros Impostos	59,7	55,4	7,8%
Obrigações Fiscais Estaduais	1,3	0,8	62,5%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,1	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	554,3	413,0	34,2%
Em Moeda Nacional	0,4	1,6	-75,0%
Em Moeda Estrangeira	554,0	411,4	34,7%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	106,2	102,5	3,6%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	25,7	38,4	-33,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	0,0	-
Adiantamento de Clientes	24,8	17,5	41,7%
Acordos Judiciais a Liquidar	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	55,7	46,6	19,5%
Provisões	74,1	70,4	5,3%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65,1	61,2	6,4%
Outras Provisões	9,0	9,2	-2,2%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Passivo Não Circulante	317,3	261,6	21,3%
Empréstimos e Financiamentos	193,2	116,0	66,6%
Em Moeda Nacional	154,5	85,0	81,8%
Em Moeda Estrangeira	38,8	31,0	25,2%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	62,1	68,8	-9,7%
Passivos com partes relacionadas	2,2	2,0	10,0%
Provisão para passivo a descoberto	0,0	0,0	-
Impostos a recolher	4,2	12,4	-66,1%
Fornecedores	5,2	9,3	-44,1%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Outras obrigações	50,6	45,2	11,9%
Tributos Diferidos	11,2	14,1	-20,6%
Provisões	50,8	62,6	-18,8%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	46,6	58,7	-20,6%
Outras Provisões	4,2	3,9	7,7%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Patrimônio Líquido Consolidado	1.294,4	1.091,8	18,6%
Capital Social Realizado	448,1	367,9	21,8%
Reservas de Capital	-8,3	-17,1	-51,5%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	32,4	25,4	27,6%
Ações em Tesouraria	-4,8	-6,8	-29,4%
Transações de Capital	-45,7	-45,6	0,2%
Reservas de lucros	536,7	566,6	-5,3%
Reserva Legal	52,5	48,7	7,8%
Reserva Estatutária	365,7	399,4	-8,4%
Reserva de Retenção de Lucros	0,0	0,0	-
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	118,5	0,0%
Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	0,0	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	43,5	44,0	-1,1%
Ajustes Acumulados de Conversão	274,3	130,4	110,4%